



Mar.
2018

Folha Sindical dos Trabalhadores da DHL

TRABALHADORES DA DHL EM LUTA CONTRA OS BAIXOS SALÁRIOS E A PRECARIIDADE!

A DHL tem apresentado ao longo dos anos lucros de milhões de euros. A produtividade aumentou significativamente mas nada reverteu para os salários apesar de terem sido os trabalhadores a suportar um esforço maior e mais horas de trabalho, por via do banco de horas, para substituir os muitos despedidos.

Continuamos a trabalhar com ritmos elevados sob pressão constante do cliente, em regime de polivalência, todos os dias da semana. 8, 9, 10 e mais horas por dia a que acrescem várias horas de deslocação casa/trabalho e trabalho/casa.

As discriminações absolutamente ilegais, a pretexto de avaliações tendenciosas do desempenho profissional e manipuladas por critérios subjectivos, virados para a apreciação dos comportamentos do trabalhador e não do seu trabalho efectivo, sendo usada como “arma de arremesso” para penalizar ou premiar.



28 DE MARÇO - 15H - MANIFESTAÇÃO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES - C. SODRÉ - LISBOA
NÃO HÁ VOLTA A DAR! A PRECARIIDADE E OS BAIXOS SALÁRIOS SÃO PARA ACABAR!

A grande maioria dos trabalhadores da DHL continua a receber o Salário Mínimo Nacional (SMN), entre eles trabalhadores qualificados, com 5, 10, 15 e mais anos de experiência.

É preciso acabar com as discriminações injustificadas entre os trabalhadores com a mesma função e categoria em comparação com o salário dos operadores de armazém de outras logísticas.

As propostas do caderno reivindicativo dos trabalhadores da DHL são modestas e simples:

- 1) Actualização dos salários com aumento mínimo de 40€/mês para todos os trabalhadores;
- 2) Actualização do subsídio de alimentação em 1€/dia para todos os trabalhadores;
- 3) Passagem a efectivos de todos os trabalhadores com vínculos precários a ocupar postos de trabalho permanentes e o fim dos contratos ao dia e à semana.

A unidade e a luta dos trabalhadores da DHL é factor determinante para forçar a empresa a aceitar as justas reivindicações dos trabalhadores.

O CESP e a Comissão Sindical apela a que todos os trabalhadores da DHL se unam e lutem organizados no seu sindicato de classe.

